



**POLICY
TO PRACTICE**

Global State of Tobacco Harm Reduction



**Integrando a redução de danos do tabaco
nos serviços de tratamento de drogas
e redução de danos**

**Maio
2026**

PARA MAIS PUBLICAÇÕES, VISITE **GSTHR.ORG**



gsthr.org



@globalstatethr



@gsthr



@gsthr



@gsthr.org



Creative Commons
Attribution (CC BY)

Esta publicação oferece algumas ideias para serviços de tratamento de drogas e redução de danos interessados em ajudar pessoas a reduzir o tabagismo e os danos relacionados ao tabaco.ⁱ Sua publicação complementar, **Tabagismo entre pessoas com problemas relacionados ao uso de drogas**, aborda a escala e o impacto da morbidade e mortalidade relacionadas ao tabaco nessa comunidade.

Haverá variações significativas no que é aplicável e realizável em diferentes países e contextos. Adapte para as circunstâncias locais, aproveitando o que for útil para sua equipe e seus clientes.

Para um conhecimento mais aprofundado, nosso curso online gratuito, **Understanding tobacco harm reduction** (Entendendo a redução de danos do tabaco), pode ser concluído em duas a três horas.

Principais pontos:

- A redução de danos do tabaco é redução de danos – e a redução de danos funciona.
- O tabagismo é a principal causa de morbidade e mortalidade relacionadas ao tabaco.
- Metade de todos que fumam a longo prazo morre prematuramente de doenças relacionadas ao tabagismo.
- As taxas de tabagismo são duas a quatro vezes maiores entre pessoas que usam drogas do que na população geral.
- Muitas pessoas que usam drogas sofrem problemas de saúde ou morte prematura por doenças relacionadas ao tabagismo.
- A nicotina não causa câncer nem DPOC.
- O uso de qualquer produto de nicotina e tabaco não combustível, especialmente quando regulamentado, é mais seguro do que continuar fumando. Isso inclui vaporizadores de nicotina (cigarros eletrônicos), sachês de nicotina, snus sueco e PTA (Produtos de Tabaco Aquecido).
- A desinformação faz com que muitas pessoas que fumam, e alguns profissionais de saúde, possam não saber que esses produtos são muito mais seguros.
- Ignorar o tabagismo é uma oportunidade perdida de melhorar significativamente a saúde dos clientes.
- Muitas pessoas sabem que fumar é prejudicial e querem parar ou reduzir; a redução de danos do tabaco empodera as pessoas a fazerem escolhas que melhoram sua saúde.
- A cessação do tabagismo está associada a resultados mais positivos a longo prazo para pessoas que buscam retomar o controle sobre o uso ou a dependência de outras substâncias.
- A cessação do tabagismo está associada a melhores resultados no tratamento de condições de saúde que afetam desproporcionalmente esse grupo.
- O uso de Produtos de Nicotina mais Seguros na redução de danos do tabaco pode ser uma intervenção de baixo custo e alto impacto para os serviços de tratamento de drogas e redução de danos.

ⁱ Observe que as referências ao tabagismo ao longo deste documento dizem respeito ao consumo de tabaco, não de outras substâncias, salvo indicação em contrário.

1

Introdução à redução de danos do tabaco

1.1 O que é a redução de danos do tabaco e por que ela é necessária?

- A redução de danos do tabaco é guiada pelos mesmos princípios de todas as outras abordagens de redução de danos. Ela reduz os impactos negativos à saúde do uso do tabaco, oferecendo às pessoas a opção de produtos de nicotina muito mais seguros.
- Globalmente, a maioria dos usuários de tabaco fuma cigarros. Os cigarros são a forma mais perigosa de consumir tabaco.
- Todos os outros produtos fumados (p. ex., tabaco enrolado, bídís, cigarrilhas, narguilé, cachimbos, charutos) também representam riscos muito elevados à saúde. Alguns tabacos sem fumaça (p. ex., betel quid, paan, gutkha) também apresentam alto risco.
- O tabagismo é a principal causa de morbidade e mortalidade relacionadas ao tabaco. Metade de todos que fumam a longo prazo morre prematuramente de doenças relacionadas ao tabagismo.¹
- As pessoas fumam para usar a nicotina, um estimulante de risco relativamente baixo, mas que causa dependência, liberada quando o tabaco queima. A queima do tabaco libera aproximadamente 7.000 substâncias químicas, 70 das quais são cancerígenas conhecidas.²
- A nicotina não causa câncer, DPOC nem outras doenças comuns relacionadas ao tabaco; ela consta na Lista de Medicamentos Essenciais da OMS na forma de Terapia de Reposição de Nicotina (TRN).³

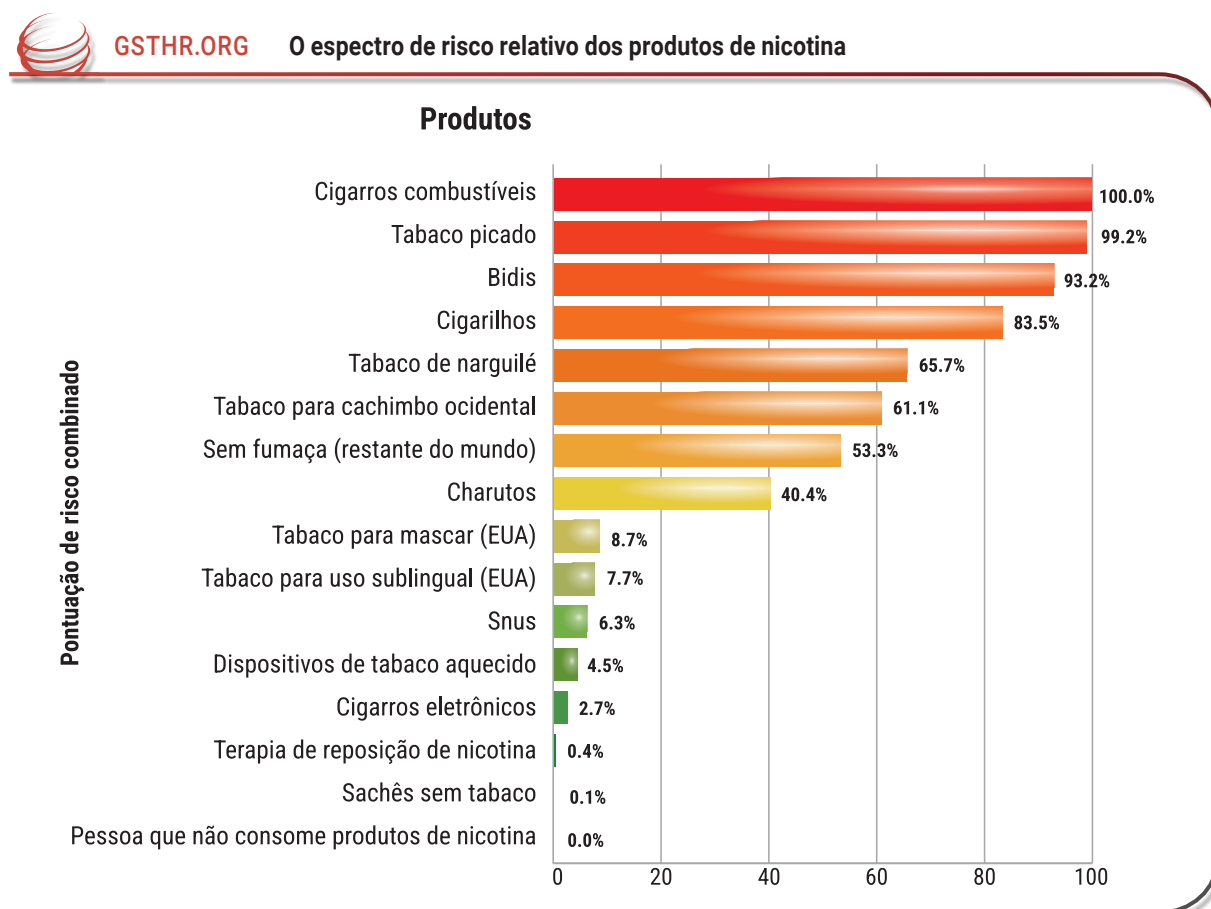
1.2 O que são Produtos de Nicotina mais Seguros e como funcionam?

- Os Produtos de Nicotina mais Seguros incluem vaporizadores de nicotina, sachês de nicotina, snus e Produtos de Tabaco Aquecido. Todos fornecem nicotina sem queimar tabaco, reduzindo a exposição às múltiplas toxinas e carcinógenos presentes na fumaça do tabaco.
- Os vaporizadores de nicotina (cigarros eletrônicos) usam uma bateria para aquecer uma bobina ou atomizador, transformando um líquido contendo nicotina e aromatizantes em vapor que o usuário inala.
- O snus de estilo sueco é vendido principalmente em pequenos sachês que contêm tabaco moído pasteurizado e aromatizantes. Colocado sob o lábio superior, a nicotina é absorvida pela mucosa oral.
- Os sachês de nicotina também são pequenos sachês, mas, em vez de tabaco, contêm fibras vegetais infundidas com nicotina e aromas. Eles também são colocados sob o lábio superior para absorção de nicotina pela mucosa oral.
- Os Produtos de Tabaco Aquecido usam uma bateria para aquecer bastões de tabaco a no máximo 350°C, abaixo do ponto de combustão, liberando nicotina em vapor que o usuário inala.

1.3 Escolhendo produtos mais abaixo na escala de risco

- Uma revisão sistemática baseou-se em 123 estudos científicos para classificar diferentes produtos de nicotina de acordo com seu perfil de risco para doenças relacionadas ao tabaco com e sem câncer. O produto de maior risco, os cigarros combustíveis, foi colocado em 100%, com o risco para um não usuário de nicotina em 0%. Em comparação com os cigarros, o perfil de risco de todos os Produtos de Nicotina mais Seguros ficou dramaticamente mais baixo (ver Figura 1).⁴
- Até o momento, o papel positivo do vaporizador de nicotina na cessação do tabagismo tem a maior base de evidências, mas as evidências para outros produtos estão crescendo.
- Desde 2012, uma revisão de pesquisa contínua da Cochrane, considerada o padrão-ouro na medicina baseada em evidências, concluiu consistentemente que o vaporizador de nicotina ajuda as pessoas a parar de fumar e é mais eficaz do que a TRN.⁵
- Em 2023, o Governo do Reino Unido anunciou um programa inédito no mundo, o 'Swap to Stop', financiando um milhão de kits iniciais de vaporizadores para ajudar a reduzir ainda mais as taxas de tabagismo.⁶
- O uso de qualquer produto de nicotina e tabaco não combustível, especialmente quando regulamentado, é mais seguro do que continuar fumando.⁷ Embora os sistemas regulatórios tenham se desenvolvido em muitos países, ainda há muitos países onde os Produtos de Nicotina mais Seguros não são regulamentados, e alguns onde podem ser proibidos.

Figura 1



Fonte dos dados: Murkett et al. 2022. Gráfico elaborado pelo GSTHR 2024

- Apesar disso, os Produtos de Nicotina mais Seguros ainda estão disponíveis na maioria dos países. Embora não seja garantido, é provável que mesmo produtos não regulamentados sejam mais seguros do que continuar fumando.
- O Estado Global da Redução de Danos do Tabaco (GSTHR) estima que cerca de 200 milhões de pessoas em todo o mundo já usam Produtos de Nicotina mais Seguros.
- Em vários países – Islândia, Japão, Nova Zelândia, Noruega, Suécia, Reino Unido e EUA – a adoção de Produtos de Nicotina mais Seguros pelos consumidores foi acompanhada por um declínio acelerado nas taxas de tabagismo.⁸
- Quando disponíveis, acessíveis e financeiramente viáveis, muitas pessoas vão escolher alternativas mais seguras em vez de continuar fumando.

2

Redução de danos do tabaco para pessoas que enfrentam problemas com o uso de drogas

2.1 Tabagismo entre pessoas em contato com o tratamento de drogas

- Uma revisão sistemática de 54 estudos, abrangendo mais de 37.000 pessoas de 20 países em seis continentes, mostrou que as taxas de tabagismo entre pessoas em contato com serviços de tratamento de drogas eram consistentemente duas a quatro vezes mais altas do que na população geral; a taxa média de tabagismo para pessoas recebendo terapia de manutenção com opioides foi de 85%.⁹
- Um estudo recente de dados de mortalidade (2000–2018) de mais de 100.000 pessoas que usaram heroína na Inglaterra mostrou que 63% morreram antes dos 70 anos, em comparação com 16% da população geral.¹⁰
- A análise desses dados mostrou que o tabagismo e as drogas ilícitas responderam, cada um, por aproximadamente um quarto das mortes prematuras entre pessoas que usam heroína. As drogas ilícitas causaram 28% dessas mortes – mas o tabagismo foi responsável por 24%.¹¹
- Apoiar alguém a reduzir, gerenciar ou parar o uso de drogas, mas sem abordar o tabagismo, o deixa vulnerável a riscos significativos de saúde e morte prematura.

2.2 Redução de danos do tabaco no tratamento de drogas: uma oportunidade para mudanças duradouras

- O desejo de parar de fumar é alto entre essa população. Estudos mostram que entre 50–80% dos clientes de tratamento de drogas relatam estar motivados a parar de fumar.^{12,13}
- É um equívoco pensar que abordar o tabagismo durante o tratamento de drogas ameaça a capacidade das pessoas de retomar o controle sobre o uso de substâncias. Na verdade, o suporte para a cessação do tabagismo reduz as taxas de tabagismo e tem um efeito neutro ou positivo nos resultados do tratamento de drogas.^{14,15}
- A transição do tabagismo para alternativas mais seguras tem um impacto positivo na saúde dos clientes e daqueles ao seu redor; reduz os riscos do tabagismo passivo para os filhos e famílias dos clientes, bem como para outros clientes e funcionários dos serviços de apoio, e diminui o risco de incêndios.
- Muitas pessoas usam produtos de nicotina mais seguros para reduzir o número de cigarros que fumam. Isso pode ser a curto prazo ou a longo prazo. Às vezes é chamado de ‘uso duplo’. Também conta como redução de danos.

3

Integrando a redução de danos do tabaco nos serviços de tratamento de drogas e redução de danos: abordagens práticas

Este documento oferece algumas ideias sobre como os serviços podem integrar a redução de danos do tabaco para seus clientes. É importante reconhecer que haverá variações significativas no que é aplicável e realizável em diferentes países e contextos. Fatores como recursos do serviço, ambientes regulatórios, disponibilidade e custo dos produtos vão variar. Aproveite o que for útil para sua equipe e seus clientes, adaptando às circunstâncias locais.

3.1 Estabeleça as bases: que recursos você tem disponíveis?

- ▶ Verifique quais produtos de nicotina mais seguros estão disponíveis localmente, investigando seu status regulatório, acessibilidade e custo em comparação com continuar fumando. **The Global THR Database** (Banco de Dados Global de Redução de Danos do Tabaco) gratuito do GSTHR fornece informações país a país sobre o status regulatório de todos os produtos de nicotina mais seguros e TRN. Nossa pesquisa mostra que pelo menos uma categoria de produtos de nicotina mais seguros está legalmente disponível em 128 países.¹⁶
- ▶ Avalie a capacidade e os recursos para intervenções internas. Muitas opções não custam nada ou muito pouco, como fornecer informações sobre os riscos à saúde do tabagismo e alternativas mais seguras, em conversas com os clientes e em materiais impressos no serviço. Se financiados para isso, os serviços poderiam treinar funcionários para oferecer suporte à cessação e à transição, ou fornecer PNS ou vouchers para fornecedores de boa reputação.
- ▶ Pesquise suporte relevante próximo – se houver serviços de cessação do tabagismo, solicite sua ajuda; treinamento de pessoal ou suporte direto para clientes pode estar disponível.
- ▶ Se nenhum serviço de cessação do tabagismo operar nas proximidades, apoie os funcionários a receber treinamento especializado em cessação, se possível. Se o treinamento local não estiver disponível, o Centro Nacional de Cessação do Tabagismo e Treinamento do Reino Unido (NCSCT) oferece treinamento online gratuito e de acesso aberto.¹⁷
- ▶ Fornecedores locais de boa reputação de produtos de nicotina mais seguros também podem ser uma fonte útil de informações e conselhos.

3.2 Introduza a redução de danos do tabaco no serviço

- ▶ Avalie as atitudes dos funcionários em relação ao tabagismo, ao uso de nicotina e à redução de danos do tabaco, incluindo o próprio uso de tabaco e nicotina.
- ▶ Conscientize os funcionários sobre as altas taxas de doenças relacionadas ao tabagismo e mortes prematuras entre os clientes de tratamento de drogas, destacando que, em algumas circunstâncias, o uso de tabaco pode representar um risco maior para a saúde do que o uso de drogas ilícitas.
- ▶ Embora às vezes seja visto como uma forma de criar vínculo ou confiança, quando os funcionários fumam com os clientes, o uso de tabaco está sendo reforçado e legitimado. Isso deve ser desencorajado.

- Introduza os conceitos-chave da redução de danos do tabaco. Apoie os funcionários na conclusão do curso online gratuito **Understanding tobacco harm reduction**.
- Realize avaliações iniciais com todos os clientes existentes e novos, coletando dados sobre o uso de tabaco e nicotina e atitudes em relação à cessação.
- Incentive clientes e funcionários a trabalharem juntos para reduzir o tabagismo e parar ou trocar por produtos de nicotina mais seguros. A transição conjunta oferece novas oportunidades para fortalecer relações positivas entre clientes e funcionários.
- Crie uma comunidade de cessação no serviço com objetivos compartilhados, estabelecendo um grupo regular de suporte entre pares para clientes e funcionários.
- Ver os funcionários usando produtos de nicotina mais seguros em vez de cigarros ajuda os clientes a saber que a transição do tabagismo é possível.
- Informe as organizações parceiras e as partes interessadas – profissionais de saúde, farmacêuticos prescritores, assistentes sociais – sobre a adoção da redução de danos do tabaco. Certifique-se de que estejam cientes da abordagem e do objetivo do serviço de ajudar as pessoas a parar, reduzir e/ou abandonar o tabagismo.
- Tome decisões sobre o uso de produtos de nicotina mais seguros no local/em espaços dedicados. As pessoas que estão fazendo a transição para produtos mais seguros precisam de um lugar para usar suas opções preferidas, separado de quaisquer áreas de fumantes dedicadas, para ajudar a evitar recaídas.
- Exiba informações e conselhos sobre o uso mais seguro de nicotina dentro do serviço. Forneça sinalização clara sobre zonas sem fumaça/amigáveis a produtos mais seguros.

3.3 Capacite os funcionários com confiança para enfrentar o tabagismo por meio da redução de danos

- Certifique-se de que os funcionários estejam confiantes com os conceitos de redução de danos do tabaco. Use recursos locais quando disponíveis, juntamente com nosso curso gratuito, Entendendo a redução de danos do tabaco, que oferece um conhecimento mais aprofundado da abordagem em apenas duas a três horas de estudo autoguiado.
- Apoie os funcionários na prestação de Orientação Muito Breve (OMB) aos clientes, uma intervenção estruturada e concisa que pode ser realizada em menos de um minuto. A OMB incentiva os clientes a considerar parar de fumar, com os profissionais seguindo estas etapas:
 - Perguntar** se eles fumam;
 - Aconselhar** a parar ou trocar;
 - Avaliar** o interesse em fazê-lo;
 - Auxiliar** fornecendo informações e conselhos para parar ou trocar.
- **The Very Brief Advice on Smoking – 30 seconds to save a life** do NCSC fornece mais informações e um fluxograma claro para orientar as conversas.¹⁸

3.4 Integrando a redução de danos do tabaco – um caminho para a prática

Consulte a contracapa interna para um caminho sugerido para integrar a redução de danos do tabaco ao seu serviço.

3.5 Considerações de segurança

- O tabagismo e/ou o uso de nicotina podem interagir com medicamentos prescritos e não prescritos usados pelos clientes. O tabagismo (não a nicotina) pode afetar a forma como o corpo metaboliza alguns medicamentos comuns, incluindo a metadona e vários outros que provavelmente serão prescritos aos clientes em tratamento de drogas.¹⁹
- É importante observar que qualquer risco associado à medicação e às mudanças no tabagismo e/ou no uso de nicotina provavelmente será menor em comparação com os benefícios significativos para a saúde de reduzir ou parar de fumar.
- Os funcionários devem consultar as diretrizes de prescrição locais ou buscar aconselhamento de profissionais de saúde que apoiem ou aconselhem o serviço. Informações claras podem ser encontradas através do National Institute for Health and Care Excellence do Reino Unido, no [Clinical Knowledge Summary: Which drugs are affected by stopping smoking?](#) e em [Drug interactions – nicotine](#).
- Quando for o caso, outros profissionais de saúde devem ser informados de que os pacientes estão reduzindo ou deixando de fumar.

3.6 Monitoramento e avaliação para o sucesso a longo prazo

- Certifique-se de que as informações sobre o tabagismo ou o uso de tabaco dos clientes, e o desejo/intenção de parar ou reduzir, sejam coletadas desde o primeiro contato com o serviço.
- Monitore o progresso em intervalos regulares, coletando dados sobre a adoção de produtos de nicotina mais seguros e a redução e/ou cessação do uso de tabaco.
- Colete dados quantitativos e qualitativos de clientes e funcionários regularmente à medida que a redução de danos do tabaco é integrada ao serviço.
- Analise os dados para avaliar as intervenções e seus resultados, apoiar melhorias contínuas, demonstrar valor e atrair financiamento e recursos.

4

Reduzindo os danos do tabaco, melhorando a saúde

- Abordar as altas taxas de tabagismo é essencial para melhorar a saúde geral das pessoas em contato com serviços de tratamento de drogas ou redução de danos.
- As pessoas em contato com esses serviços fumam em taxas mais altas do que quase qualquer outra comunidade. É provável que tenham fumado por mais tempo e achem mais difícil parar de usar nicotina completamente.
- A transição para produtos de nicotina mais seguros, como vaporizadores, sachês, snus de estilo sueco ou produtos de tabaco aquecido, é mais segura do que continuar fumando.
- Muitas pessoas sabem que fumar é prejudicial e querem parar ou reduzir; a redução de danos do tabaco capacita as pessoas a fazerem escolhas que melhoram sua saúde.
- Parar de fumar não precisa significar abstinência de nicotina, se as pessoas não puderem ou não quiserem parar. A transição para produtos de nicotina mais seguros oferece às pessoas outra alternativa. E o uso de produtos de nicotina mais seguros para reduzir o número de cigarros fumados ainda é redução de danos.

- A redução de danos do tabaco não precisa custar nada aos serviços além de tempo. O fornecimento de informações e orientações de uma fonte confiável irá tranquilizar e capacitar os clientes a fazerem a transição e encontrarem sua escolha mais segura preferida.
- Ignorar o tabagismo é uma oportunidade perdida de melhorar significativamente a saúde dos clientes. Algo é melhor do que nada. Se o serviço pode oferecer informações, conselhos e indicações, ou tem capacidade para oferecer kits iniciais de produtos, todas as ações são valiosas e têm o potencial de melhorar os resultados de saúde a longo prazo – tanto para clientes quanto para funcionários.
- Em última análise, a redução de danos do tabaco é redução de danos. E a redução de danos funciona.

Recursos / leitura complementar

GSTHR Briefing Paper: Smoking among people facing problems with drug use (Tabagismo entre pessoas com problemas relacionados ao uso de drogas)

Publicação complementar que aborda a escala da morbidade e mortalidade relacionadas ao tabagismo nessa população.

Knowledge•Action•Change, Reino Unido. 2026.

Understanding tobacco harm reduction (Entendendo a redução de danos do tabaco)

Curso online gratuito, projetado para ser concluído em 2 a 3 horas. Fornece uma base nos conceitos de redução de danos do tabaco.

Knowledge•Action•Change, Reino Unido. 2025.

GSTHR's Global THR Database (Banco de Dados Global de RDT do GSTHR)

Banco de dados gratuito do GSTHR que mapeia todos os aspectos do uso e da regulamentação de produtos de nicotina mais seguros, bem como dados de tabagismo e disponibilidade de TRN.

Knowledge•Action•Change, Reino Unido. 2025.

GSTHR Briefing Paper: What is tobacco harm reduction? (2026 edition) (O que é a redução de danos do tabaco?)

Uma introdução detalhada aos princípios, história e evidências para essa estratégia vital de saúde pública. Disponível em 13 idiomas.

Knowledge•Action•Change, Reino Unido. 2026.

GSTHR Briefing Paper: Why is tobacco harm reduction needed and what is the evidence it works? (Porque precisamos de reduzir os malefícios do tabaco e quais as provas de que isso é possível?)

Explica a importância da redução de danos do tabaco e oferece estudos de caso de países que demonstram o poder dos produtos de nicotina mais seguros para reduzir as taxas de tabagismo. Disponível em 13 idiomas.

Knowledge•Action•Change, Reino Unido. 2025.

Addressing common myths about vaping

Um breve documento da Action on Smoking and Health (ASH) do Reino Unido que aborda diretamente parte da desinformação sobre os vaporizadores de nicotina.

ASH, Reino Unido. 2023.

Very Brief Advice on Smoking – 30 seconds to save a life

Orientações claras sobre como realizar essa intervenção simples e rápida, incluindo um fluxograma para apoiar as conversas.

Centro Nacional de Cessação do Tabagismo e Treinamento (NCSCT), Reino Unido. (2021).

The Smoking and Recovery Toolkit

Desenvolvido pelo profissional de tratamento de drogas norte-americano John De Miranda como parte de sua participação no **Tobacco Harm Reduction Scholarship Programme** (Programa de Bolsas de Redução de Danos do Tabaco) da K•A•C, o kit de ferramentas oferece recursos sobre redução de danos do tabaco para serviços de tratamento de drogas.

John de Miranda, EUA. (2021).

Clinical Knowledge Summary: Which drugs are affected by stopping smoking?

Informações claras sobre os impactos potenciais na medicação prescrita para aqueles que estão reduzindo ou parando de fumar.

Instituto Nacional de Saúde e Excelência em Cuidados, Reino Unido. (2025).

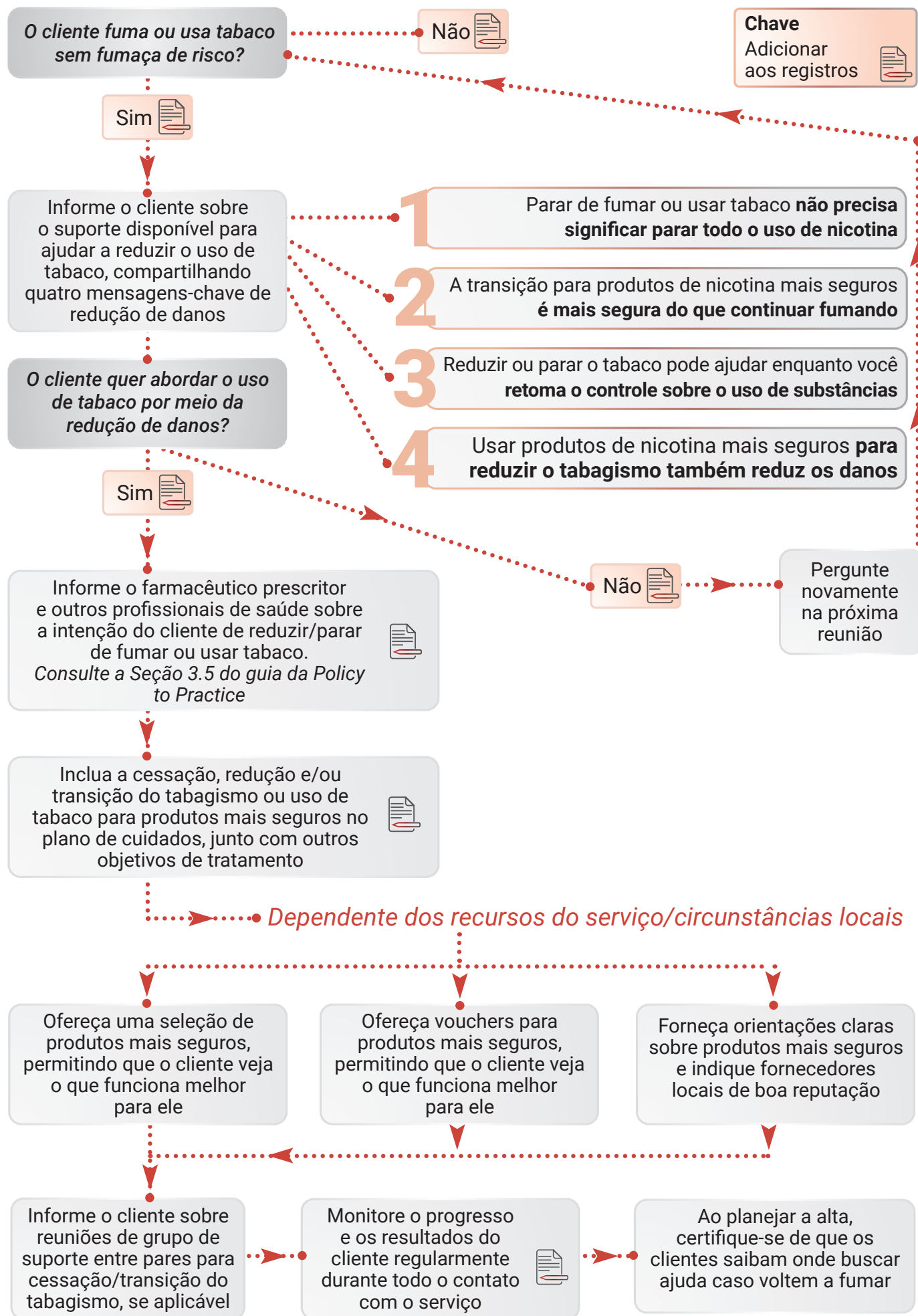
Drug interactions – nicotine

Website para verificar interações medicamentosas comuns. 94 medicamentos interagem com a nicotina: do total de interações medicamentosas, 82 são moderadas e 12 são menores.

Drugs.com. (Acessado em março de 2026).

Referências

- ¹ Tobacco. (2025, junho 25). World Health Organization. <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/tobacco>.
- ² Center for Tobacco Products. (2026). Chemicals in Cigarettes: From Plant to Product to Puff. FDA. <https://www.fda.gov/tobacco-products/products-ingredients-components/chemicals-cigarettes-plant-product-puff>.
- ³ eEML - Electronic Essential Medicines List. (s. d.). Recuperado 4 de fevereiro de 2026, de <https://list.essentialmeds.org/recommendations/1097>.
- ⁴ Murkett, R., Rugh, M., & Ding, B. (2022). *Nicotine products relative risk assessment: An updated systematic review and meta-analysis* (9:1225). F1000Research. <https://doi.org/10.12688/f1000research.26762.2>.
- ⁵ Lindson, N., Livingstone-Banks, J., Butler, A. R., McRobbie, H., Bullen, C. R., Hajek, P., Wu, A. D., Begh, R., Theodoulou, A., Notley, C., Rigotti, N. A., Turner, T., Fanshawe, T., & Hartmann-Boyce, J. (2025). Electronic cigarettes for smoking cessation. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, 2025(11). <https://doi.org/10.1002/14651858.CD010216.pub10>.
- ⁶ *Smokers urged to swap cigarettes for vapes in world first scheme*. (2023, abril 11). GOV.UK. <https://www.gov.uk/government/news/smokers-urged-to-swap-cigarettes-for-vapes-in-world-first-scheme>.
- ⁷ Murkett, R., Rugh, M., & Ding, B. (2022). *Nicotine products relative risk assessment: An updated systematic review and meta-analysis* (9:1225). F1000Research. <https://doi.org/10.12688/f1000research.26762.2>.
- ⁸ Shapiro, H., Jerzyński, T., Mzhavanadze, G., & Porritt, O. (2024). *The Global State of Tobacco Harm Reduction 2024: A Situation Report* (N. 4; GSTHR Major Reports). Global State of Tobacco Harm Reduction (GSTHR). <https://gsthr.org/resources/thr-reports/the-global-state-of-tobacco-harm-reduction-2024-a-situation-report/>.
- ⁹ Guydish, J., Passalacqua, E., Pagano, A., Martínez, C., Le, T., Chun, J., Tajima, B., Docto, L., Garina, D., & Delucchi, K. (2016). An international systematic review of smoking prevalence in addiction treatment. *Addiction*, 111(2), 220–230. <https://doi.org/10.1111/add.13099>.
- ¹⁰ Lewer, D., Tattan-Birch, H., & Cox, S. (2025). Among people who use heroin, tobacco smoking and illegal drugs cause a similar number of premature deaths. *Addiction*, 120(12), 2573–2579. <https://doi.org/10.1111/add.70140>.
- ¹¹ Lewer, Tattan-Birch, & Cox, 2025.
- ¹² Syan, S. K., Belisario, K. L., Rahman, L., Levitt, E. E., McCarron, C., Radman, H., Amlung, M., Praecht, A., George, T. P., & MacKillop, J. (2025). Smoking in Substance Use Disorder Patients: Prevalence, Comorbidities, Impulsivity, and Patterns of Readiness to Change. *Nicotine & Tobacco Research: Official Journal of the Society for Research on Nicotine and Tobacco*, 27(10), 1813–1822. <https://doi.org/10.1093/ntr/ntaf089>.
- ¹³ Cookson, C., Strang, J., Ratschen, E., Sutherland, G., Finch, E., & McNeill, A. (2014). Smoking and its treatment in addiction services: Clients' and staff behaviour and attitudes. *BMC Health Services Research*, 14, 304. <https://doi.org/10.1186/1472-6963-14-304>.
- ¹⁴ Apollonio, D., Philipps, R., & Bero, L. (2016). Interventions for tobacco use cessation in people in treatment for or recovery from substance use disorders. *The Cochrane Database of Systematic Reviews*, 11(11), CD010274. <https://doi.org/10.1002/14651858.CD010274.pub2>.
- ¹⁵ Prochaska, J. J., Delucchi, K., & Hall, S. M. (2004). A meta-analysis of smoking cessation interventions with individuals in substance abuse treatment or recovery. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, 72(6), 1144–1156. <https://doi.org/10.1037/0022-006X.72.6.1144>.
- ¹⁶ Knowledge Action-Change. Global State of Tobacco Harm Reduction 2026. Forthcoming.
- ¹⁷ *Free stop smoking practitioner training and assessment*. (s. d.). NCSCT e-learning. Recuperado 25 de março de 2026, de <https://elearning.ncsct.co.uk/free>.
- ¹⁸ *Very Brief Advice on Smoking (VBA)+*. (s. d.). National Centre for Smoking Cessation and Training. Recuperado 25 de março de 2026, de https://www.ncsct.co.uk/publications/VBA_2021.
- ¹⁹ NICE. (2025, setembro 16). *Clinical Knowledge Summary: Which drugs are affected by stopping smoking?* The National Institute for Health and Care Excellence; NICE. <https://cks.nice.org.uk/topics/smoking-cessation/prescribing-information/drugs-affected-by-smoking-cessation/>.





GSTHR. (2026). *Integrating tobacco harm reduction into drug treatment and harm reduction services* (GSTHR Policy to Practice). Global State of Tobacco Harm Reduction. <https://gsthr.org/resources/briefing-papers/integrating-tobacco-harm-reduction-into-drug-treatment-and-harm-reduction-services-policy-to-practice/>

Para mais informações sobre o trabalho da Global State of Tobacco Harm Reduction, ou sobre os pontos levantados neste **documento informativo da GSTHR**, contacte info@gsthr.org

Sobre nós: A **Knowledge•Action•Change (K•A•C)** promove a redução dos malefícios do tabaco como estratégia essencial para a saúde pública, fundamentada nos direitos humanos. A equipa conta com mais de quarenta anos de experiência no trabalho de combate aos malefícios associados ao consumo de drogas, ao HIV, ao tabagismo, na área da saúde sexual e em estabelecimentos prisionais. A K•A•C é responsável pela iniciativa **Global State of Tobacco Harm Reduction (GSTHR)** que traça o desenvolvimento da redução dos malefícios do tabaco e a utilização, disponibilidade e respostas regulamentares aos produtos de nicotina mais seguros, bem como a prevalência do tabagismo e a mortalidade que lhe está associada, em mais de 200 países e regiões de todo o mundo. Para consultar todas as nossas publicações e dados atualizados, visite <https://gsthr.org>

O nosso financiamento: o projeto GSTHR é desenvolvido com a ajuda de uma subvenção da **Global Action to End Smoking** (anteriormente conhecida como Foundation for a Smoke-Free World), uma organização independente sem fins lucrativos dos EUA, com estatuto 501(c)(3), que concede subsídios para acelerar os esforços científicos globais para acabar com a epidemia do tabagismo. A Global Action não desempenhou qualquer papel na elaboração, implementação, análise ou interpretação dos dados contidos neste documento informativo. O conteúdo, a seleção e apresentação dos factos, bem como quaisquer opiniões expressas, são da exclusiva responsabilidade dos autores e não devem ser entendidos como refletindo as posições da Global Action to End Smoking.